

minoritários, execução de políticas, programas, projetos, serviços e ações que objetivem a inclusão da pessoa com deficiência na sociedade, às questões das relações de gênero e à igualdade racial, respeitadas as competências e áreas de atuação de cada órgão de governo.

“O Pé de Vento surgiu da necessidade de a UFAM estar ainda mais perto da sociedade. a ação foi criada para atender e acolher os municípios dentro das políticas afirmativas. A ideia é que os prefeitos ou representantes possam cadastrar suas demandas dentro das políticas afirmativas e marcar qual é a contrapartida do município. A ficha cadastral das ações já está disponível para o preenchimento”, destacou a diretora do Departamento de Políticas Afirmativas da PROEXT, Cláudia Guerra.

O pró-reitor de Extensão, professor Ricardo Bessa, ressaltou que a administração Sylvio Puga e Jacob Cohen deu uma nova dinâmica nas ações de extensão. “Quando assumimos a PROEXT, procurei dar uma nova dinâmica nas ações de extensão da UFAM. Primeiro, com a diretora Cláudia Guerra, mudamos a face do Departamento, que, apesar de ser de políticas afirmativas, estava muito restrito à causa indígena. Agora é muito mais amplo, enfoca outros setores da comunidade que fazem parte desse segmento. Também mudamos a dinâmica na relação com a sociedade. Antes era a Universidade quem dizia o que fazer, agora levantamos a demanda e quem vai dizer o que precisa realmente é a comunidade. Não é correto a Universidade dizer a comunidade o que ela precisa e o que é bom pra ela. Ela é que tem que decidir”, ressaltou o professor Ricardo Bessa.

Pé de Vento

Visa a promover ações extensionistas que professores e alunos universitários exercem, realizando oficinas nas áreas de Políticas Afirmativas de forma técnica, pedagógica para desenvolver as ações políticas e sociais que tangenciam alguns dos Programas Institucionais da Universidade Federal do Amazonas em suas atividades extraclasse, em escolas públicas e em outros espaços.

Cadastro

O Departamento de Políticas Afirmativas está realizando o cadastramento dos municípios do Amazonas que desejem participar do Programa de Ações de Extensão Afirmativa. Para isso, é necessário que o representante do município cadastre suas necessidades/demandas por meio de ficha e já apresente as ações de interesse como Ações de Políticas para Deficientes, Ações de Políticas para Gênero e Sexualidade, Ações de Políticas para Populações Indígenas, Ações de Políticas para Negros e Quilombolas, Ações de Políticas para Crianças em Situação Vulnerável, Ações de Políticas para Ribeirinhas e Moradores de rua, Ações de Políticas para minorias específicas.